

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº , DE 2013 (Do Sr. Penna)

Requer a realização de reunião de audiência pública para discutir sobre a situação do Aquífero Alter do Chão.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, requeiro que a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realize reunião de audiência pública destinada a discutir a situação do Aquífero Alter do Chão, tendo como expositores representantes da UFPA - Universidade Federal do Estado do Pará, da ANA – Agência Nacional de Água, da ANP - Agência Nacional de Petróleo e do Ministério do Meio Ambiente.

JUSTIFICAÇÃO

O Aquífero Alter do Chão, localizado na Região Norte que, segundo matéria veiculada no jornal “O Estado de São Paulo”, no caderno especial Planeta, de hoje, dia 22/03/2013, apesar de ter quatro vezes o volume do Aquífero Guarani, localizado nas Regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste e considerado um dos maiores do mundo, não conta com apoio do governo com investimentos para pesquisas. Quem reclama são os pesquisadores da UFPA -Universidade Federal do Pará, pioneiros nos estudos.

O dados preliminares, considerados conservadores, dos geólogos do Instituto de Geociências da UFPA, indicam que o chamado Sistema Aquífero Grande Amazônia (Saga), do qual integra o Aquífero Alter do Chão, teria potencial para comportar um reserva de mais de 160 mil quilômetros cúbicos, bastante superior aos 37 mil existentes no Aquífero Guarani.

Apesar desses dados, o Sistema Saga não atrai investimentos do governo e nem mesmo do Banco Mundial para estudos acadêmicos, ressalta Francisco Matos, coordenador das pesquisas.

Francisco Matos alerta que o Sistema Saga pode sofrer contaminação por falta de coleta de esgotos nas grandes cidades do Norte, além do problema de segurança nacional, pois uma parte do Sistema é transfronteiriça, exigindo um discussão sobre sua exploração com os países

vizinhos.

A Agência Nacional de Água é cautelosa sobre a questão, pois iniciou os estudos nas bacias sedimentares amazônicas. O Senhor Fernando de Oliveira, gerente de águas da ANA, afirma que a Agência ainda está estudando para poder afirmar se é mesmo um sistema só, pois inicialmente se falava em unidades distintas dos aquíferos Alter do Chão, Solimões e Içá. Fernando de Oliveira ressalta que a Agência analisa uma área de 1,2 milhão de quilômetros quadrados com ajuda de informações geológicas obtidas na Agência Nacional de Petróleo, que perfurou centenas de poços petrolíferos na região.

Em virtude dos problemas acima elencados, conforme matéria do jornal “O Estado de São Paulo”, depreende-se da necessidade de se promover um debate sobre a situação desse Sistema Aquífero Grande Amazônia.

Sala da Comissão, em 22 de março de 2013.

Deputado **PENNA (PV-SP)**